

**VEREADOR PROFESSOR WAMBERT (PROS) – Comunicação de**

**Líder:** Sr. Presidente, colegas vereadores, eu não ia me manifestar neste período, mas fui profundamente instigado pelo Ver. Mendes Ribeiro, que trouxe à pauta um tema importantíssimo para a sociedade porto-alegrense gaúcha e para as finanças do nosso Estado. Eu quero acompanhar a manifestação do vereador, foram muito bem lembrados e muito bem colocados todos os argumentos, não vou ficar repetindo o que o Ver. Mendes Ribeiro disse aqui na

nossa tribuna, mas eu quero manifestar o meu apelo para que o veto seja derrubado, porque é fundamental para a economia dos nossos clubes a volta das bebidas alcoólicas nos estádios. É uma interferência indevida do Estado na vida privada das pessoas, as pessoas bebem nos estádios, o Beira-Rio, que é o estádio que eu frequento, tem um bar chamado Coreia, que é um bar popular, onde as pessoas bebem e já entram sob o efeito da bebida alcoólica. O que precisa ser dito é que depois do padrão FIFA, que é um padrão em que as bebidas alcoólicas são servidas no estádio, nós temos um conjunto de *stewards* e de seguranças próprios do clube, o clube arca com a segurança interna, deixando para a Brigada Militar e para a Polícia Militar os espaços públicos; e a bebida é uma importante fonte de financiamento para os clubes, como foi dito aqui pelo Ver. Mendes Ribeiro, e também, como diz a própria Bíblia, as próprias sagradas escrituras, é uma fonte de alegria para o ser humano. Cerveja é quase tão antiga quanto a humanidade, remonta centenas de séculos antes de Cristo, faz parte da nossa cultura, nós temos estrutura, condições. Quanto ao impacto na segurança nos estádios, aos índices de segurança, nós temos que ver a metodologia. Concordo com o Ver. Mendes Ribeiro quanto à respeitabilidade do Ministério Público, ao interesse do Ministério Público no bem comum, à reta intenção do governador ao vetar, à reta intenção de todos aqueles que são contra e acreditam piamente nisso – acho que ninguém é contra a venda de bebidas alcoólicas tendo no coração a intenção de prejudicar os clubes.

Nós não sabemos, não está claro qual é essa metodologia. E digo mais: a segurança pública nos estádios ou a baixa dos índices de violência pode dever exatamente a esse novo modelo, a esse novo projeto de futebol que, aqui em Porto Alegre, por exemplo, o Internacional e o Grêmio adotaram, que é o padrão FIFA de segurança, o padrão FIFA de serviços, o padrão FIFA de estrutura, em que há a venda de bebidas alcoólicas e um altíssimo grau de segurança. Esta é a minha manifestação, o meu apelo para que os

deputados estaduais derrubem o veto a essa lei que revoga a proibição da venda de bebidas alcoólicas nos estádios do Rio Grande do Sul. Muito obrigado, Presidente.  
(Não revisado pelo orador.)